



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 14/2017

Período: 06/05/2017 – 12/05/2017

GEDES - UNESP

- 1- Ministro das Relações Exteriores comentou cooperação entre Brasil e países africanos na área de Defesa
- 2- Coluna opinativa ressaltou a importância do lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil
- 3- Ministro da Defesa afirmou que a probabilidade de envio das Forças Armadas à Síria é baixa
- 4- General foi nomeado presidente interino da Funai
- 5- Ministério da Defesa está elaborando plano de segurança para conter violência no Rio de Janeiro
- 6- Aeronaves militares de fabricação brasileira serão enviadas ao Afeganistão
- 7- Militares foram condenados pelo STM

1- Ministro das Relações Exteriores comentou a cooperação entre Brasil e países africanos na área de Defesa

Em coluna opinativa ao *Correio Braziliense*, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes Ferreira, comentou sobre a cooperação entre o Brasil e países da África em diversas áreas, dentre elas a Defesa. Segundo o ministro, o Brasil tem cooperação “histórica” com a Namíbia, sendo responsável pela criação da marinha namibiana e pela formação, nos últimos anos, de mais de mil militares namibianos. Nunes ressaltou também a importância do programa de desenvolvimento de míssil ar-ar de curto alcance em conjunto com a África do Sul. (*Correio Braziliense – Opinião – 06/05/17*)

2- Coluna opinativa ressaltou a importância do lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil

Em coluna opinativa ao periódico *Correio Braziliense*, o jornalista Plácido Fernandes Vieira ressaltou a importância do lançamento do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC) para a autonomia na defesa de fronteiras e nas comunicações. O jornalista classificou a etapa como “fundamental para a preservação da soberania nacional”, tendo em vista que as atividades do satélite serão operadas e controladas integralmente pelo governo federal, e relembrou episódio ocorrido em 2013, quando uma agência estadunidense interceptou mensagens da então presidenta da República Dilma Rousseff. O satélite, resultado da cooperação entre os ministérios da Defesa e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, permitirá a comunicação segura

das Forças Armadas, além de propiciar a implementação do Plano Nacional de Banda Larga. O colunista apontou o impacto do acidente ocorrido no Centro de Lançamento de Alcântara em 2003, quando a explosão do Veículo Lançador de Satélites (VLS) ocasionou a morte de 21 profissionais civis e adiou os projetos do programa espacial brasileiro (Correio Braziliense – Opinião – 06/05/17)

3- Ministro da Defesa afirmou que a probabilidade de envio das Forças Armadas à Síria é baixa

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, afirmou que a probabilidade do governo brasileiro enviar tropas para a Síria é baixa. Segundo os periódicos, o ministro informou que não houve nenhum comunicado oficial para atuação na Síria e que é de conhecimento geral que o Brasil só participa de missões de paz mediante a aprovação do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Conforme a *Folha*, a inserção do Brasil nessa discussão teve o intuito de diminuir as resistências ocidentais ao projeto russo. O periódico apontou que o governo brasileiro já se dispôs a liderar uma missão de paz após o término da Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (MINUSTAH), sendo o Líbano ou “algum país da África Ocidental” os destinos mais cotados. (*Folha de S. Paulo – Mundo – 06/05/17*; *O Estado de S. Paulo – Internacional – 06/05/17*)

4- General foi nomeado presidente interino da Funai

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o general Franklimberg Ribeiro de Freitas foi nomeado presidente interino da Fundação Nacional do Índio (Funai). Freitas foi indicado pelo Partido Social Cristão (PSC), que em 2016 já havia cotado o general para ocupar a presidência da fundação, porém o movimento indígena se mostrou contrário à escolha de um oficial do Exército para ocupar o cargo. Antes de ser indicado para tal função, o general era diretor de Promoção ao Desenvolvimento Sustentável da mesma fundação, e também já havia trabalhado no Comando Militar da Amazônia (CMA). Segundo os periódicos, Freitas é filho de uma índia da etnia Mura. O general é o primeiro militar a ocupar a presidência da Funai em 25 anos, sendo que o último militar a ocupar o cargo foi o sargento da Aeronáutica Cantídio Guerreiro, durante o governo do presidente Fernando Collor de Mello (1990-1992). (*Correio Braziliense – Brasil – 10/05/17*; *Folha de S. Paulo – Poder – 10/05/17*; *O Estado de S. Paulo – Política – 10/05/17*)

5- Ministério da Defesa está elaborando plano de segurança para conter violência no Rio de Janeiro

De acordo com o jornal *Folha de S. Paulo*, o Ministério da Defesa, em parceria com o Ministério da Justiça e a secretaria de Segurança do estado do Rio de Janeiro, está elaborando um plano de segurança para o estado, que passou por uma onda de violência no mês de maio de 2017. No dia 08/05/17, o ministro da Defesa, Raul Jungmann, declarou que o plano terá como foco a inteligência, permitindo “agir cirurgicamente”. Jungmann citou a ocupação do Complexo da Maré, conjunto de favelas do Rio de Janeiro, pelas Forças Armadas, que após 14 meses de duração, não apresentou resultados efetivos. O periódico informou ainda que Jungmann se

reuniu com representantes da área de segurança da Colômbia para discutir questões relacionadas à fronteira, tendo em vista a preocupação de que, devido à desmobilização das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), as armas utilizadas pelo grupo cheguem ao Brasil. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 10/05/17)

6- Aeronaves militares de fabricação brasileira serão enviadas ao Afeganistão

De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, a expansão das ações estadunidenses no Afeganistão incluirá a compra e repasse de 20 aeronaves do modelo Super Tucano, fabricadas no Brasil pela Embraer, que serão entregues em Cabul. A compra, no valor de US\$ 427 milhões, foi feita por meio do grupo Sierra Nevada, que é associado da empresa aeronáutica brasileira. Doze aeronaves A-29 Super Tucano, que comportam duas metralhadoras e até a 1,5 toneladas de carga, já são utilizadas pela Força Aérea afegã. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 11/05/17)

7- Militares foram condenados pelo STM

De acordo com o periódico *Correio Braziliense* dois militares que não tiveram seus nomes revelados, um capitão da Aeronáutica e um major do Exército, foram declarados “indignos para o oficialato” pelo Superior Tribunal Militar (STM) e perderam suas patentes. O primeiro militar foi condenado por violento ataque ao pudor e presunção de violência, enquanto o segundo foi condenado por peculato. (Correio Braziliense – Brasil – 12/05/17)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); David Succi Júnior (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Fabiane Serrão Cortes Oliveira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Supervisora, graduanda em Relações Internacionais); Guilherme Coscrato Rasquini (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Gustavo Henrique Gonçalves Ferreira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Isabella Raymundo Anselmo (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Leonardo Dias de Paula (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista FAPESP); Natália Rodrigues Germano (Redatora,

graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Sophia Teixeira e Souza (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).